



Percursos & IDEIAS

Revista Científica do IS CET

Cadernos de Comércio Internacional

Editorial

Gerhard Feldmeier

German balance on current account surpluses - cause or result of macroeconomic instability in the Eurozone ?

Adelino Fernando Marques Pereira

CETA – Comprehensive Economic and Trade Agreement e o novo paradigma dos Acordos de Comércio Livre

Lúcio Roberto Teixeira Gomes

O papel da IATA no transporte aéreo

Norberto António Leite Bessa

Lean production – Application to warehouses

7º
número
2ª Série

Percursos & Ideias, Revista Científica do ISCET

Número 7 - 2ª série online

Diretor
Adalberto Dias de Carvalho

Diretor Adjunto
Eugénio Francisco dos Santos

Sub-Diretor
Jorge Ricardo Pinto

Conselho Editorial
Adalberto Dias de Carvalho - ISCET /GFE-IF, Univ. Porto
António Carrizo Moreira -DEGEI, Univ. Aveiro
Artur Villares - ISLA
Carlos Melo Brito - Faculdade de Economia, Univ. Porto
Christian Bataillou - Univ. Perpignan, França
David José Geraldes Falcão - Inst. Politécnico de Castelo Branco
Encarnación González Vázquez - Univ. Vigo, Espanha
François Gillet - Haute École de Bruxelles, Bélgica
Helena Theodoropoulou - Univ. Mar Egeu, Grécia
Jan Cobbenhagen - Univ. Maastricht, Holanda
José Antonio Fraiz Brea - Univ. Vigo, Espanha
José Pedro Teixeira Fernandes - ISCET
Luís Ferreira - ISCET
Maria Luísa V. Alves - ISCAP
Mercedes Vila Alonso - Univ. Vigo, Espanha
Paula Campos - APG

Revisores deste número
Cristiana Oliveira - Universidade Europeia, Espanha
Eugénio dos Santos - ISCET
Isabel Baptista - Universidade Católica do Porto
José Alberto Rio Fernandes - Faculdade de Letras UP
José Alvarez - Universidade da Estremadura, Espanha
José Henrique Mourão - ISCET
Veronique Jourkes - UTAD

Supervisão: CIIC

Fotografias (capa e contracapa):
Francisco Vidinha

Editor:
Instituto Superior de Ciências Empresariais e do Turismo

Propriedade:
Facultas S.A.- Gestão de Estabelecimentos de Ensino Superior
Rua de Cedofeita, 285 | 4050-180 Porto | Tel.: 22 205 36 85 | Mail: iscet@iscet.pt

Periodicidade: Anual

Número de registo: 125750
Depósito Legal: 125198/98
ISSN: 0874131X
Registada no Index Copernicus Journals Master List e na Latindex.

Editorial

Este novo Caderno de Comércio Internacional da revista "Percursos & Ideias" do ISCET aborda diferentes temáticas multidisciplinares relevantes para a investigação na área. Inicia-se com um assunto particularmente importante para a economia europeia e portuguesa, sobretudo no contexto da crise que afectou a Zona Euro. A questão do superavit comercial da Alemanha e da sua relação / responsabilidade pelo défice da balança comercial dos países de Sul da União Europeia, entre os quais Portugal. Em *German Balance On Current Account Surpluses: Cause or Result of Macroeconomic Instability in the Eurozone*, Gerhard Feldmeier, professor de Economia e Gestão Internacional na Universidade de Hochschule, Bremerhaven, propõe uma outra forma olhar o problema. Não é a que usualmente estamos habituados em Portugal. Mostra como existe uma forte correlação entre os excedentes das exportações da balança comercial alemã e os efeitos positivos em vários países europeus, sob a forma de importação de produtos intermédios. Argumenta, ainda, que uma redução das exportações alemãs, feita por razões políticas, dificilmente favoreceria os países do Sul da União Europeia, mas provavelmente causaria danos colaterais à economia global.

Num outro plano temático bastante importante para o atual comércio internacional, Adelino Pereira, docente do ISCET e despachante oficial, dá-nos uma panorâmica do acordo comercial e de investimento entre a União Europeia e o Canadá. Em *CETA-Comprehensive Economic And Trade Agreement* e o *Novo Paradigma dos Acordos de Comércio Livre*, identifica algumas das vantagens potencialmente mais significativas para as partes envolvidas nas negociações e implementação do acordo. Na sua abordagem, procurou ainda avaliar se a forma proposta é ambiciosa para um acordo comercial abrangente, ou seja, para além do tradicional argumento sobre os benefícios da eliminação dos direitos aduaneiros. Na análise é feito um balanço das críticas que lhe foram dirigidas, como as de falta de discussão e diálogo aberto com a sociedade civil. São ainda abordadas as dificuldades do atual contexto que se têm vindo a projetar sobre a assinatura e ratificação do CETA, marcado pela indefinição dos resultados do Brexit e por um ambiente internacional que favorece um certo protecionismo.

Os transportes são outro tema incontornável do comércio internacional, quer na prática profissional, quer na investigação científica na área. Lúcio Gomes, profissional da área dos transportes e logística e finalista da Licenciatura em Comércio Internacional do ISCET, passa em revista o importante papel da IATA-The International Air Transport Association, no transporte aéreo a nível global. Desde a sua fundação em meados do século XX, a IATA assumiu um papel fundamental na representação das companhias aéreas a nível mundial e na promoção de um serviço aéreo cada vez mais seguro, económico e sustentável. A uniformização dos procedimentos técnicos e legais, a cooperação entre as companhias aéreas e a criação de sistemas de gestão de facturação e pagamentos, têm sido as principais medidas implementadas com grande sucesso pela IATA. Como demonstra no seu artigo, a influência desta organização não-governamental no transporte aéreo, quer a nível do transporte de passageiros, quer a nível do transporte de mercadorias, é grande. Integra atualmente mais de duzentas e cinquenta empresas aéreas em todo o mundo, as quais asseguram mais de 80% do tráfego aéreo mundial, com crescente relevância para o comércio global.

No último artigo do Caderno, Norberto Bessa, docente do ISCET e quadro empresarial na área da logística e distribuição, analisa algumas das melhores práticas e processos de otimização de recursos, para produzir produtos de alta qualidade de forma rápida e eficiente a baixo custo. A logística e distribuição é nuclear do comércio internacional, hoje cada vez mais ligado a cadeias globais. Em *Lean Production: Application To Warehouse* faz uma revisão da literatura dando uma panorâmica da investigação científica sobre o assunto. Ao mesmo tempo, aborda questão da aplicação de técnicas objetivos e metas de *lean production* à gestão e organização de armazéns. Como faz notar na sua análise, estas devem ser implementadas como parte de uma iniciativa global da empresa. Ao mesmo tempo, devem corresponder a uma cultura permanente da organização, em todos os níveis e não a algo meramente temporário e limitado.

Por tudo isto, este Caderno de Comércio Internacional que agora se edita no âmbito da "Percursos & Ideias", será certamente uma útil leitura para académicos, profissionais e estudantes ligados ao comércio internacional.

José Pedro Teixeira Fernandes

GERMAN BALANCE ON CURRENT ACCOUNT SURPLUSES

CAUSE OR RESULT OF MACROECONOMIC INSTABILITY IN THE EUROZONE ?

Gerhard Feldmeier

Professor of Economics and International Management at Hochschule Bremerhaven
University of Applied Sciences

ABSTRACT

In the course of the recent economic crises in various EU member countries current account balances are in the focus of political and economic debates next to discussions about public budget deficits and total national indebtedness. While the focus there is traditionally in an analysis of the causes and negative consequences of twin deficits of high public debt and negative trade balances, economies with persistent trade balance surpluses are also critically examined and blamed for being responsible for global financial and national debt crises. Thus high German trade balance surpluses are expected to be a main reason for macro-economic imbalances within the EMU countries. However, a closer look at the target regions of German exports within this perspective modifies this assumption, also the fact that there is a strong correlation in between strong export surpluses in Germany's trade balance and positive effects for European partner countries in the form of imported intermediate input supplies from them. Another limitation of the criticism of the German trade balance surpluses results from a supply-side consideration of global export industries. According to this Germany with its remaining high share of manufacturing industry in GDP achieves traditional trade balance surpluses, whereas southern European countries with a lower share of production industry tend to be more trade balance deficit countries. These facts suggest that a politically constrained reduction of German trade surpluses and a subsequently weakening of the German economy hardly favor trade deficit countries, but would rather cause a collateral damage for global economic development.

KEYWORDS

Eurozone debt crisis, export trade surplus Germany, significance of national balance on current accounts, export strength, macroeconomic imbalance, demand and supply side perspectives of exports, intermedia input goods imports, investment goods exports, EU Monetary Policy

A. BACKGROUND AND STATEMENT OF THE PROBLEM

During the course of the recent world economic crisis and the accompanying acute economic crisis in various European member states, balance on current account as well as discussion of the level of public debt and new debts have increasingly become the focus of political and scientific argument. Whereas scientific discussion focuses more on clarification of the causes and negative effects of the twin deficits caused by high national debts and negative balance on current account (c.f. Reinhard/Rogoff, 2008), especially economies with permanent balance on current account surpluses are meanwhile being critically scrutinized. It has been confirmed that they are partially responsible for global financial and national debt crisis.